

Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou deflação de 0,52%

Tarifa de ônibus, Metrô e CPTM será reajustada abaixo da inflação

Página 2

Dívida bruta pode chegar próximo a 80% do PIB em 2018

Página 3

Coreia do Norte, Catalunha e 1º ano de Trump marcaram o cenário internacional

O cenário internacional em 2017 foi marcado por vários conflitos regionais com repercussões globais, como a crise dos refugiados, o 1º ano de governo de Donald Trump. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens a nublado com chuva no fim da manhã. Tarde e noite chuvosas.

25° C
19° C

Manhã Tarde Noite

Sábado: Chuvoso durante o dia e a noite.

25° C
19° C

Manhã Tarde Noite

Domingo: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

28° C
19° C

Manhã Tarde Noite

Segunda: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

31° C
21° C

Manhã Tarde Noite

Terça: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

28° C
21° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	3,31
Venda:	3,31
Turismo	
Compra:	3,18
Venda:	3,45
EURO	
Compra:	3,96
Venda:	3,96
OURO	
Compra:	124,45
Venda:	155,25

Ronaldo Nogueira pede demissão do Ministério do Trabalho



Ronaldo Nogueira assumiu o Ministério do Trabalho em maio do ano passado

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, pediu demissão quarta-feira (27). A saída de Nogueira do cargo foi confirmada pelo Palácio do Planalto após reunião dele com o presidente da República, Michel Temer. Nogueira volta à Câmara dos

Deputados, onde retoma seu mandato pelo PTB do Rio Grande do Sul. Ele comandava o Ministério do Trabalho desde maio de 2016.

O último ato de Nogueira no cargo foi a divulgação dos dados de novembro do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que mostram o fechamento de 12 mil postos de trabalho.

Durante a gestão de Nogueira, entrou em vigor a nova lei trabalhista. Considerada pelo governo umas das mais importantes medidas de estímulo à geração de empregos, a reforma só foi aprovada após muita resistência da oposição e em meio a polêmicas sobre as mudanças na lei. (Agência Brasil)

O Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M) registrou deflação de -0,52% no acumulado de janeiro a dezembro deste ano. Segundo os indicadores divulgados quinta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre), em dezembro o índice teve alta de 0,89%.

Os alimentos foram os principais responsáveis pela queda verificada neste ano. No acumulado de 12 meses, os custos com alimentação tiveram retração de -0,48%. Enquanto as matérias-primas brutas re-

gistraram deflação de -11,35% ao longo de 2017 e os produtos agropecuários de -12,99%.

De acordo com o economista do Ibre, André Braz, os preços relativos aos alimentos e as commodities agrícolas entraram em queda por causa das boas safras deste ano. “A agricultura ajudou bastante na redução desses índices de preços. As safras foram muito bem sucedidas, houve uma regularidade maior de chuvas. Isso contribuiu para o movimento de oferta e consequente queda de preços”, enfatizou. **Página 3**

Empresário individual terá que cumprir exigências para plano de saúde coletivo

Página 4

Em São Paulo, parques têm programação especial de férias

Página 2

Desejamos a todos os nossos parceiros, clientes e leitores um 2018 pleno em realizações e que possam, mais uma vez, renovar os ciclos das suas vidas.

Esporte

Melhor bloqueadora da Superliga, Bia projeta novas conquistas para 2018

“Além do bom desempenho individual, central venceu o Grand Prix e o Sul-Americano pela seleção brasileira, o hexacampeonato paulista pelo Vôlei Nestlé em 2017 e promete empenho e raça para levantar mais troféus no próximo ano” Osasco (SP) – O ano de 2017 vai ficar marcado na memória de Bia por grandes conquistas. Com a seleção brasileira, levantou os títulos do Grand Prix - com direito a premiação como melhor central da competição - e do Campeonato Sul-Americano, além da medalha de prata na Copa dos Campeões. Pelo Vôlei Nestlé, conquistou o hexacampeonato paulista e lidera as estatísticas da Superliga como a melhor bloqueadora. Raçuda, guerreira e explosiva, ela quer mais em 2018.

“Vivi experiências incríveis e vou seguir lutando para continuar evoluindo” atesta. “Quero estar no Campeonato Mundial com a seleção e na final da Superliga pelo Vôlei Nestlé. E quero ganhar as duas competições. Sei que vestir a camisa do Brasil é consequência do trabalho no clube e pretendo iniciar 2018 ainda mais concentrada, com as energias renovadas e fazer um retorno do nacional ainda melhor. E esse não é só um sentimento meu, mas de todo o grupo de Osasco”, garante a central, bloqueadora mais efetiva da Superliga, com 51 pontos marcados.

“Evolução é uma palavra constante no vocabulário de Bia. Juntamente com os títulos, os números comprovam o cres-



Raça em quadra

cimento da atleta de 25 anos. Em 27 de dezembro de 2016, a central do Vôlei Nestlé também liderava as estatísticas de bloqueio, com 35 pontos marcados. Agora, termina o ano com 51 acertos, 16 a mais em relação ao mesmo período da temporada anterior, o que representa um aumento de 45% no desempenho da atleta no fundamento.

“O resultado em quadra é fruto de muito treino e dedicação, de manter o foco no trabalho para buscar uma melhora constante”, atesta. “Bia sabe que chegar à seleção, e chegar bem para ser titular, é reflexo do suor estampado na camisa do clube. “Cheguei muito mal fisicamente no Vôlei Nestlé em 2016 e consegui melhorar muito em Osasco, evoluir em todos os quesitos, técnicos e físicos, e sou muito grata pelo apoio e dedicação da Comissão técnica e minhas companheiras. A consequência disso foi representar o Brasil e conquistar títulos coleti-

vos e premiação individual”, afirma a central. “Raça a toda prova - Sobre o estilo explosivo em quadra, Bia é direta: “Minha mãe sempre fala: ‘porque você é assim e briga tanto?’ Mas sempre fui desse jeito, desde novinha, sempre briguenta, raçuda. Não quero perder em nada, quero ganhar sempre e em qualquer coisa. Tenho isso dentro de mim. Às vezes até atrapalha um pouco, quando não consigo executar como queria, vem uma raiva maior, mas é uma coisa que é minha. Vou comemorar intensamente a cada ponto e fazer o meu melhor para vencer e melhorar sempre. Me imponho metas e busco fazer o que determinei até conseguir”.

“A sede de conquistas começa pelo Vôlei Nestlé. “Quero muito voltar à decisão da Superliga e agora vamos ganhar. Na temporada passada fizemos um grande campeonato, chegamos à final e fomos superadas em um 3 sets a 2 digno da rivalidade e tradição do

clássico Osasco e Rio de Janeiro. Mas fica uma frustração por não ter levantado o título e agora vamos com tudo em busca dessa vitória”, explica Bia, que completa. “Oscilamos no primeiro turno, mas apresentamos melhoras e tenho certeza que faremos um retorno muito melhor para entrar na fase final jogando em alto nível, pois todas sabemos da margem de evolução da nossa equipe”.

“Carreira de sucesso - Campeã da Superliga pelo Vôlei Nestlé na temporada 2011/12, com apenas 20 anos, Bia deixou o clube na sequência e ficou no Sesi-SP de 2012 até 2015. Antes do time de Osasco, que na época se chamava Solllys, a central vestiu também a camisa do Praia Clube. Nascida em Sorocaba, teve uma carreira de sucesso nas categorias de base, conquistando o Campeonato Mundial Infante-Juvenil, na Tailândia, em 2009, e o vice da mesma competição no Juvenil, em 2011, no Peru.

“SUPERLIGA 2017/18

“2º Turno

“19/12 – Vôlei Nestlé 3 x 1 Hinode Barueri – Osasco

“22/12 – Renata Valinhos Country 0 x 3 Vôlei Nestlé – Valinhos

“09/01 – 19h30 - Vôlei Nestlé x São Cristóvão Saúde/São Caetano – Osasco

“12/01 - 21h30 - Pinheiros x Vôlei Nestlé – São Paulo (Sportv)

“27/01 – 15h – Vôlei Nestlé x Fluminense – Osasco (Rede TV) “30/01 – 20h – BRB Brasília Vôlei x Vôlei Nestlé – Taguatinga

“02/02 – 19h30 – Vôlei Nestlé x Vôlei Bauri – Osasco

“07/02 – 20h - Camponesa/Minas x Vôlei Nestlé – Belo Horizonte

“16/02 – 19h30 – Vôlei Nestlé x Dentil/Praia Clube – Osasco

“23/02 – 19h30 – Vôlei Nestlé x Sesi – Osasco

“02/03 – a definir – 21h30 - Sesc/RJ x Vôlei Nestlé – Rio de Janeiro

“1º Turno

“17/10 - Hinode Barueri 1 x 3 Vôlei Nestlé – Barueri

“20/10 - Vôlei Nestlé 3 x 2 Renata Valinhos Country – Osasco

“31/10 - São Cristóvão Saúde/São Caetano 1 x 3 Vôlei Nestlé – São Caetano

“03/11 - Vôlei Nestlé 3 x 0 Pinheiros – Osasco

“07/11 – Fluminense 3 x 2 Vôlei Nestlé – Rio de Janeiro

“10/11 – Vôlei Nestlé 3 x 0 BRB Brasília Vôlei – Osasco “14/11 – Vôlei Bauri 2 x 3 Vôlei Nestlé – Bauri

“18/11 - Vôlei Nestlé 2 x 3 Camponesa/Minas – Osasco

“24/11 – Dentil/Praia Clube 3 x 1 Vôlei Nestlé – Uberlândia

“30/11 – Sesi 0 x 3 Vôlei Nestlé – Santo André

“08/12 – Vôlei Nestlé 2 x 3 Sesc/RJ – Osasco

autojornal
o dia a dia motorizado

Tarifa de ônibus, Metrô e CPTM será reajustada abaixo da inflação

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Em 2017 o maior e mais importante Parlamento Legislativo municipal do Brasil não cumpriu o papel de vigiar, cobrar e modificar projetos do Poder Executivo paulistano. Nem a tentativa de ressuscitar o centrão deu à quase totalidade dos 55 vereadores a condição de independentes.

PREFEITURA (SP)

Em 2017 o prefeito [eleito de forma inédita em 1º turno] João Doria (PSDB) passou dos céus pros infernos políticos ao se lançar Presidenciável e confiar demais nas lógicas dos mercados, em 'conselheiros' que elogiam o tempo todo e nas virtualidades impulsionadas pelas redes sociais.

ASSEMBLEIA (SP)

Em 2017 o maior e mais importante Parlamento Legislativo estadual do Brasil mais uma vez não cumpriu o papel de vigiar, cobrar e modificar os projetos do Poder Executivo paulista. Dos 94 deputados, poucos são os que conseguem exercer seu mandato por fora do 'tudo dominado'.

GOVERNO (SP)

Em 2017 Alckmin faturou o comando nacional do PSDB e a candidatura [2ª vez] à Presidência. Já o vice França [dono do PSB paulista] com 30 quilos a menos assume em abril de 2018 o mais rico e mais populoso Estado brasileiro. França já tá em campanha por sua reeleição em 2018.

CONGRESSO

Em 2017 ficou ainda mais claro que tanto senadores [3 por Estado que representam cada unidade da Federação] como deputados federais [513 que representam a população de cada Estado] que votam mais por interesses partidários do que pelos entes da União republicana.

PRESIDÊNCIA

Em 2017 o "nenhum Poder pode tudo" foi assassinado pelo Judiciário [Supremo], que além de legislar faz mais política que partido político; pelo Executivo, com Temer usando dinheiro público e cargos pra não ser 'impedido' e pelos Legislativos [Congresso] vendendo muitos votos.

JUSTIÇAS

Em 2017 a 1ª mulher a comandar a PGR [Raquel Dodge] entrou com ADIN no Supremo contra decreto Presidencial [Temer - PDMB], o mesmo que indicou-a ao cargo, pelo Indulto de Natal que pode tirar das prisões condenados [via Lava-Jato] com apenas 20% das penas cumpridas.

PARTIDOS

Em 2017, os [ainda] 35 partidos políticos [inclusive os que não tem deputados federais e senadores] brasileiros seguiram conversando e negociando pra que a 'reforma' partidária aprovada pelos seus representantes no Congresso Nacional não acabem [legal ou financeiramente] ...

POLÍTICOS

... com pelo menos 20 deles após as eleições de 2018. A partir de 2020 acabam as coligações nas eleições proporcionais [por exemplo prefeitos e vereadores nas 645 cidades paulistas]. Donos e sócios majoritários sobreviverão com fusões e incorporações? E seus interesses e vaidades?

HISTÓRIAS

Em 2017 chegaram centenas de mensagens [Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo], além do meios jornalísticos, editoriais, acadêmicos e partidários, felicitando pelos 25 anos de publicação desta coluna diária de política. Agradeço muito, porque ela é minha missão jornalística.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1992. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com é uma das pioneiras no Brasil.

cesar.neto@mais.com

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo anunciaram que a tarifa básica do transporte público coletivo por ônibus, trens e metrô passará dos atuais R\$ 3,80 para R\$ 4,00 a partir de domingo, 7 de janeiro. A alteração em 5,26% está abaixo da inflação acumulada desde o último reajuste, em janeiro de 2016. Nos últimos dois anos, o índice foi de 8,36%, de acordo com o IPC-Fipe.

Caso fosse aplicada toda a inflação do período, o transporte passaria a custar R\$ 4,12 aos usuários.

A tarifa integrada dos ônibus municipais com os trens do Metrô e da CPTM, por sua vez, passará de R\$ 6,80 para R\$ 6,96.

O reajuste na tarifa dos transportes é necessário para adequar

a receita ao custo dos sistemas. Durante o ano de 2017 a tarifa básica se manteve inalterada, graças a um esforço conjunto da Prefeitura e do Governo do Estado, para não impactar no orçamento dos cidadãos que dependem do transporte público.

Os passageiros que carregarem seus bilhetes até as 23h59 do dia 6 de janeiro poderão viajar com o valor da tarifa antiga, até o crédito se esgotar (máximo de R\$ 300 por dia e R\$ 350 acumulados no cartão).

Os detalhes constam em planilha tarifária entregue nesta quinta-feira, 28 de dezembro, à Câmara Municipal e que também será publicada no Diário Oficial.

Bilhetes Mensal e Diário
As modalidades tempo-

rais de crédito Mensal ou Diário também terão seus valores reajustados a partir do dia 7.

O Bilhete Mensal, somente ônibus ou somente trilhos, passa para R\$ 194,30, enquanto o valor do Bilhete Mensal integrado entre ônibus e trens será de R\$ 307,00.

Já o Bilhete Diário passa para R\$ 15,30 somente ônibus ou R\$ 20,50 integrado entre os modais.

Os passageiros que comprarem seus créditos temporais antes da data do reajuste também poderão continuar utilizando o bilhete normalmente com os valores atuais.

Como fica
Confira abaixo como ficam

as novas tarifas de transporte a partir de 7 de janeiro.

Tarifa do Metrô: de R\$ 3,80 para R\$ 4,00

Tarifa da CPTM: de R\$ 3,80 para R\$ 4,00

Tarifa dos ônibus municipais (SPTrans): de R\$ 3,80 para R\$ 4,00

Integração ônibus + trens (Metrô/CPTM): de R\$ 6,80 para R\$ 6,96

Bilhete Diário comum (24 horas): de R\$ 15,00 para R\$ 15,30

Bilhete Diário integrado (24 horas): de R\$ 20,00 para R\$ 20,50

Bilhete Mensal comum: de R\$ 190,00 para R\$ 194,30

Bilhete Mensal integrado: de R\$ 300,00 para R\$ 307,00

Prefeitura cria 26 mil vagas e chega à menor fila por creche da história: 44.094 crianças

São Paulo chegou à menor demanda por creche da história: 44.094 pedidos. É o que aponta balanço da Prefeitura de São Paulo relativo a dezembro, em comparação ao mesmo mês nos últimos 10 anos (em 2007 a administração municipal passou a contabilizar de maneira unificada os pedidos por vagas, trimestralmente). O resultado acontece após a criação de 26.000 vagas para crianças de até 3 anos em Centros de Educação Infantil (CEIs) em 2017, primeiro ano de gestão do prefeito João Doria.

A queda na demanda entre dois anos é também recorde, a maior registrada até hoje. A redução foi de 32% em relação às 65 mil crianças na fila em dezembro de 2016 (confira abaixo a fila ano a ano).

Com a criação de 26.000 vagas, São Paulo ultrapassou pela primeira vez o marco de 300 mil crianças atendidas em creches. "É um número importante, ainda mais para um ano inicial de gestão, mas ainda há trabalho a ser feito. A demanda por creches, assim como por escolas, é contínua. Por isso, seguiremos neste ritmo", afirma o secretário municipal da Educação, Alexandre Schneider.

A demanda de creche apresenta a mesma dinâmica desde seu primeiro registro, em 2006. Ao fazer análises de dados históricos da demanda em São Paulo, é preciso compreender que a fila sempre cresce ao longo do ano, atinge o pico em novembro e em dezembro cai e atinge o número adequado para a comparação entre anos distintos. Essa

dinâmica ocorre devido ao fluxo sazonal da procura por vaga: aumento até novembro, quando chega ao pico em função dos pedidos para o próximo ano letivo, e queda ao final de cada ano, quando é realizado o período de matrículas e é feita a transição dos alunos que passam para a pré-escola. Assim, o saldo de dezembro é sempre o dado utilizado como referência para criação de vagas.

A estratégia da Prefeitura teve foco na ampliação de convênios com organizações civis. Foram novos convênios firmados em todas as regiões da cidade. Este ano a Secretaria Municipal de Educação adequou as parcerias ao Marco Regulatório, criando mais camadas de fiscalização e ampliando a transparência, o que garante a qualida-

de do atendimento nos CEIs conveniados.

Também foram retomadas 26 obras de unidades de Educação Infantil, uma delas já inaugurada em São Miguel com capacidade para 200 alunos e mais quatro serão entregues no início de 2018. Além disso, um novo convênio com o Estado acaba de garantir a retomada de mais seis obras, com aporte de R\$ 30,9 milhões.

Fila da pré-escola zerada

Neste ano São Paulo conseguiu o feito histórico de zerar a fila de espera por vagas de pré-escola nas EMEIs em apenas cinco meses de gestão. Hoje um pedido de matrícula para crianças de 4 e 5 anos é atendido em no máximo um mês, seguindo a mesma dinâmica do Ensino Fundamental.

Mais dez parques da capital paulista são fechados por causa da febre amarela

Mais dez parques urbanos municipais das zonas sul e oeste de São Paulo serão fechados por tempo indeterminado, a partir de amanhã (28), como medida de prevenção contra a febre amarela.

A decisão da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da capital paulista ocorre após a confirmação da morte recente de dez macacos pela doença em Itapeçerica da Serra, na região metropolitana de São Paulo.

O fechamento dos parques atinge os distritos próximos a Itapeçerica da Serra, como o Jardim Ângela, Parelheiros, Capão Redondo, Jardim São Luís e Cotia, além das áreas de cobertura de vacinação contra a doença.

A secretaria municipal também recomenda à população que não se utilize as dependências dos parques lineares Parelheiros, Feição da Vila, Sapé e Juliana de Carvalho Torres (Cohab Raposo Tavares). Os parques lineares não têm delimitação física, por isso não é possível fechar as áreas, apenas a recomen-

dação de não visitação.

Desde outubro, 13 parques municipais das zonas norte e leste de São Paulo estão fechados por causa da febre amarela, após a morte de macacos nos arredores. Os parques estaduais da Cantareira, do Tietê e Horto Florestal também foram fechados pelo mesmo motivo.

Parques municipais de São Paulo fechados a partir de 28 de dezembro:

Parque Santo Dias: Rua Jamin da Beirada, 71 (Portão I) - Capão Redondo

Rua Arroio das Caneleiras, s/n (Portão II)

Parque Jd. Herculanô: Estrada da Riviera, 2282 Jd. Herculanô

Parque MBoi Mirim: Estrada do MBoi Mirim, 7.100 Jardim Ângela

Parque Guarapiranga: Estrada Guarapiranga, 575 Parque Alves de Lima

Parque Cemucam: Rua Mesopotâmia, s/n (km 25 da Rodovia Raposo Tavares sentido Ca-

pital) - Jd. Passárgada Cotia

Parque Raposo Tavares: Rua Telmo Coelho Filho, 200 - Jardim Olympia

Parque Juliana de Carvalho Torres (COHAB Raposo Tavares): Travessa Córrego da independência Cohab Raposo Tavares

Parque Linear Feição da Vila: Rua Feição da Vila, Rua Cortegaça e Rua Moenda

Parque Linear Parelheiros: Estrada da Colônia; Rua Teresinha do Prado Oliveira; José Pedro de Borba

Parque Linear Sapé: Rodovia Raposo Tavares até Avenida Engenheiro Politécnico

Parques municipais de São Paulo fechados desde o dia 24 de outubro:

Parque Anhanguera: Av. Fortunata Tadiello Natucci - 1000, Perus

Parque Cidade de Toronto: Avenida Cardeal Motta, 84 - Pirituba

Parque Jacintho Alberto: Rua Talófitos, 16 - Pirituba

Parque Jardim Felicidade: Rua Laudelino Vieira de Campos, 265

Parque Linear Canivete: Av. Dep. Cantídio Sampaio e Av. Hugo Ítalo Merigo Jardim Damasceno

Parque Linear Córrego do Bispo (em implantação): Av. Gal. Penha Brasil, esquina com rua Gervásio Leite Rebelo, ao longo do Córrego do Bispo - Jardim Peri

Parque Lions Clube Tucuruvi: Rua Alcindo Bueno de Assis, altura do nº 500

Parque Pinheirinho D'Água: Estrada de Taipas, s/nº - Jaraguá

Parque Rodrigo de Gásperi: Avenida Miguel de Castro, 321 Vila Zati

Parque São Domingos: Rua Pedro Sernaggiotti, 125

Parque Sena: Rua Sena, 349

Palmas do Tremembé

Parque Senhor do Vale: Rua Blas Parera, 487

Parque Tenente Brigadeiro Faria Lima: Rua Heróis da Feb, 322

Parque Novo Mundo (Agência Brasil)

Em São Paulo, parques têm programação especial de férias

Depois das festividades de final de ano na capital paulista, a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente vai oferecer extensa programação de férias, incluindo cursos, palestras, oficinas e aulas de yoga, ginástica, trilhas monitoradas, dança e sarau.

No Parque Ibirapuera, às terças e quintas, das 8h às 12h, e sábados e domingos, das 10h às 16h, será realizado o Bosque da Leitura. No dia 11 de janeiro, interessados em jardinagem poderão assistir a palestra Curiosidades, das 9h às 11h30.

No Ibirapuera, será realizada a mostra Expo Maquetes Reunidas, com eventos de 22 a 26 de janeiro, e no dia 31, a oficina Compostagem e Minhocário, das 14h às 17, todos na sede da UMAPAZ Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz, do Departamento de Educação Ambiental da Secretaria Municipal.

No Parque do Povo, zona Oeste da capital, a programação inclui aulas de Tai Chi Pai Lin, às terças, das 7h30 às 8h30, e às sextas, das 8h às 9h; Lian Gong, às quartas, das 8h às 9h; Danças Circulares, às quintas, das 8h às 9h; Grupo de Caminhada às sextas, das 9h às 10h; Esgrima, aos sábados, às 9h. No dia 7 de janeiro, haverá às 11h aula de musicalização para bebês, dia 14, às

9h, meditação; dia 21, às 10h, Yoga Derose, e dia 28, às 9h, Yoga Swasthya.

No Parque do Carmo, que fica no bairro de Itaquera, zona Leste, todas as segundas e quartas haverá aula de Lian Gong, das 7h às 8h30; Danças Circulares, às quartas das 9h às 10h30; Yoga, às quintas, das 8h às 9h; e Sarau, todos os primeiros domingos do mês. (Agência Brasil)

Parque do Carmo, que

fica no bairro de Itaquera, zona Leste, todas as segundas e quartas haverá aula de Lian Gong, das 7h às 8h30; Danças Circulares, às quartas das 9h às 10h30; Yoga, às quintas, das 8h às 9h; e Sarau, todos os primeiros domingos do mês. (Agência Brasil)

Parque do Carmo, que

fica no bairro de Itaquera, zona Leste, todas as segundas e quartas haverá aula de Lian Gong, das 7h às 8h30; Danças Circulares, às quartas das 9h às 10h30; Yoga, às quintas, das 8h às 9h; e Sarau, todos os primeiros domingos do mês. (Agência Brasil)

Estações da CPTM vão funcionar durante madrugada do Réveillon

Na madrugada da virada do ano, a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) manterá a circulação de trens para atender aos usuários que vão participar da festa na Avenida Paulista.

As estações das linhas 7-Rubi (Luz - Francisco Morato), 8-Diamante (Júlio Prestes - Itapevi), 9-Esmeralda (Osasco - Grajaú), 10-Turquesa (Brás - Rio Grande da Serra), 11-Coral (Luz - Estudantes) e 12-Safira (Brás

- Calmon Viana) estarão abertas para embarque e desembarque até 1h do dia 1º de janeiro.

Após a 1h, todas as estações continuarão abertas para o desembarque. O embarque somente poderá ser feito por meio de

transferência com o Metrô nas estações Luz, Brás, Tatuapé, Corinthians-Itaquera, Pinheiros, Santo Amaro, Palmeiras-Barra Funda e Tamanduaí. Entre 1h e 4h, o intervalo médio entre as composições será de 15 minutos.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Contas públicas fecham novembro com déficit de R\$ 909 milhões

O setor público consolidado, formado pela União, os estados e municípios, registrou saldo negativo nas contas públicas em novembro, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados hoje (28) em Brasília.

O déficit primário, receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros, ficou em R\$ 909 milhões. Apesar de não ter conseguido economizar para o pagamento de juros, esse foi o melhor resultado para o mês desde novembro de 2013, quando foi registrado superávit de R\$ 29,745 bilhões. No mesmo mês de 2016, o resultado negativo foi bem maior: R\$ 39,141 bilhões.

O chefe adjunto do Departamento de Estatísticas do BC, Renato Baldini, explicou que o resultado de novembro foi impactado pelas receitas extraordinárias de R\$ 12,1 bilhões do leilão de usinas hidrelétricas. O resultado de novembro de 2016 é maior porque naquele mês houve concentração de pagamentos de precatório nos últimos dois meses do ano. Em

2017, esses pagamentos foram concentrados em maio e junho. “Com isso o resultado de novembro deste ano, foi bem mais leve em termos de déficit”, disse.

Em novembro deste ano, o Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) apresentou déficit primário de R\$ 366 milhões. Os governos estaduais tiveram superávit primário de R\$ 128 milhões, e os municipais, déficit de R\$ 915 milhões. As empresas estatais federais, estaduais e municipais, excluídas as empresas dos grupos Petrobras e Eletrobras, tiveram superávit primário de R\$ 245 milhões no mês passado.

No caso dos estados e municípios, Baldini disse que o resultado foi impactado pelo pagamento do 13º salário. “Nos governos regionais, a gente vinha tendo superávit até o outubro. Há aumento sazonal das despesas no final do ano”, afirmou.

Nos 11 meses do ano, as contas públicas estão com saldo negativo de R\$ 78,261 bilhões, contra R\$ 85,053 bilhões no

mesmo período de 2016. Em 12 meses encerrados em novembro, o déficit primário ficou em R\$ 148,999 bilhões, o que corresponde a 2,29% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

A meta para o setor público consolidado é de um déficit de R\$ 163,1 bilhões neste ano.

Os gastos com juros ficaram em R\$ 29,129 bilhões em novembro, contra R\$ 41,287 bilhões no mesmo mês de 2016. No acumulado do ano até novembro, essas despesas chegaram a R\$ 367,507 bilhões, contra R\$ 372,525 bilhões de igual período de 2016. Em 12 meses encerrados em novembro, os gastos com juros somaram R\$ 402,006 bilhões, o que corresponde a 6,17% do PIB.

De acordo com Baldini, o resultado de gasto com juros foi influenciado pela taxa básica de juros, a Selic, e a inflação menores e também por menores ganhos com operações no mercado de câmbio (swap cambial), que passou de R\$ 71,7 bilhões,

nos 11 meses de 2016, para R\$ 8,5 bilhões, de janeiro a novembro deste ano.

O déficit nominal, formado pelo resultado primário e os resultados dos juros, atingiu R\$ 30,038 bilhões no mês passado ante R\$ 80,428 bilhões de novembro de 2016. Nos 11 meses deste ano, o déficit chegou a R\$ 445,768 bilhões. Em 12 meses encerrados em novembro, o déficit nominal ficou em R\$ 551,005 bilhões, o que corresponde a 8,45% do PIB.

Dívida pública

A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 3,333 trilhões em novembro, o que corresponde a 51,1% do PIB, com aumento de 0,4 ponto percentual em relação a outubro.

A dívida bruta que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 4,852 trilhões ou 74,4% do PIB, estável em relação ao mês anterior. (Agência Brasil)

Mude seu conceito sobre “fracasso”.

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quanto mais aprender, mais perto do sucesso estará.

Assim, o “fracasso” faz parte do caminho para o sucesso. Reserve agora mesmo pelo número **011-99461-3516** sua credencial VIP para terça-feira (02/01), na região da paulista nossa palestra sobre como vencer a crise e os desafios diários nos modelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasil e ganhe uma assessoria de quais os passos podem ser feitos para atingir seus objetivos através do mesmo ! Coaching JCB

INTERNACIONAL

Coreia do Norte, Catalunha e 1º ano de Trump marcaram o cenário internacional

O cenário internacional em 2017 foi marcado por vários conflitos regionais com repercussões globais, como a crise dos refugiados, o primeiro ano de governo de Donald Trump marcado por decisões polêmicas, a redução dos territórios ocupados pelo Estado Islâmico e a crise nuclear provocada por testes atômicos da Coreia do Norte.

Veja um resumo de alguns fatos que ocorreram no mundo:

Primeiro ano de Donald Trump

Nos Estados Unidos, o grande fato de 2017 foi a posse do presidente Donald Trump, em janeiro. Com um polêmico estilo de administrar focado no mote “América Primeiro”, ele provocou reações no mundo inteiro por conta de uma política externa claramente protecionista. Logo no início do seu governo, Trump anunciou que o país iria abandonar a Parceria Transpacífico.

Também nos primeiros dias de governo, ele assinou um decreto barrando a entrada de refugiados e cidadãos de sete países muçulmanos, medida que gerou grandes reações internas e externas e uma batalha com a Justiça, fazendo com que a resolução passasse por diversos ajustes até que no final do ano recebeu aprovação para impedir a entrada de cidadãos de várias nações. Outro tema polêmico de Trump foi o prometido muro na fronteira com o México, que ele não conseguiu implementar este ano, mas não está descartado.

Trump sofreu outras derrotas. Ele tentou substituir o sistema de saúde do governo anterior, o Obamacare, mas não conseguiu apoio do seu próprio partido.

Durante o ano, Trump tentou desviar a atenção do envolvimento de membros de sua equipe com oficiais russos durante a campanha eleitoral de 2016, acusados de prejudicarem a então candidata Hillary Clinton. O assessor de segurança nacional, Michael Flynn, foi obrigado a se demitir, acusado de ter mantido conversas inapropriadas com o embaixador russo em Washington, Sergei Kislyak. Também demitido, o diretor do FBI, James Comey, depôs no Senado dizendo que o presidente o havia pressionado para que ele abandonasse as investigações.

Na área de meio ambiente, Trump promoveu cortes na Agência de Proteção Ambiental, reduziu áreas protegidas, aprovou a construção de oleodutos em terras indígenas e adotou medidas para revitalizar a indústria do carvão. No plano externo, o país abandonou em junho o Acordo de Paris de combate às mudanças climáticas, gerando fortes críticas internas e externas e isolando ainda mais os Estados Unidos no cenário internacional.

No final de 2017, uma primeira grande vitória no Congresso: a aprovação da reforma tributária, que promove cortes nos impostos para empresas e promete diminuir a carga tributária para a classe média. A medida também deve ter um impacto negativo, pois, sem contrapartida em corte de gastos, a perspectiva é que o déficit anual dos Estados Unidos aumente ao longo da próxima década.

Os norte-americanos endureceram a política com Cuba, que havia sido flexibilizada pelo ex-presidente Barack Obama; e adotaram uma postura crítica com várias sanções contra a Venezuela, país imerso em grande crise política e social.

No começo de dezembro, Trump reconheceu Jerusalém como capital de Israel, provocando grandes protestos em todo o mundo árabe e uma condenação unânime pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

EUA x Coreia do Norte

Na política externa, Trump assustou o mundo por conta da batalha retórica travada com o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, depois de uma série de testes nucleares do regime de Pyongyang. Em discurso nas Nações Unidas, o republicano prometeu “destruir totalmente” o país asiático, que denominou “patrocinador do terrorismo”. Já a Coreia do Norte reagiu afirmando que os discursos do norte-americano eram uma declaração de guerra e que os Estados Unidos pagariam pelas ameaças. Os norte-coreanos sofreram sanções das Nações Unidas por causa do programa nuclear e de mísseis balísticos.

Eleições na Europa

Na Europa, o ano de 2017 foi marcado por eleições em países importantes, onde a extrema-direita, apesar de não ter vencido, vinha crescendo e se tornou uma força importante em várias nações, a exemplo da Holanda, França, Áustria e Alemanha. Os resultados trouxeram alívio para o bloco europeu, depois da emergência do nacionalismo com a saída do Reino Unido do bloco, o Brexit, em junho de 2016.

A eleição na Holanda, em março, serviu como um primeiro teste e também um freio na extrema-direita na Europa, com a vitória do primeiro-ministro liberal Mark Rutte, que bateu o ultradireitista Geert Wilders, com um discurso antieuropeu e que chegou a liderar as pesquisas.

Na França, em maio, o novato Emmanuel Macron, do movimento En Marche!, renovou a política francesa e, aos 39 anos, venceu a eleição presidencial, derrotando forças tradicionais e, principalmente, a extrema-direita liderada por Marine Le Pen. Na Alemanha, a chanceler conservadora Angela Merkel conquistou seu quarto mandato, em um pleito marcado pela entrada no Parlamento do partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD), com quase 90 representantes.

Catalunha

Na Espanha, o conflito independentista na Catalunha esteve no centro do noticiário, quando a região autônoma promoveu um referendo em outubro, no qual a maioria votou a favor da independência, em um pleito conturbado, que resultou em mais de 500 feridos.

O referendo foi considerado ilegal pelo governo da Espanha, que suspendeu a autonomia da Catalunha, destituiu o presidente catalão Carles Puigdemont e marcou novas eleições, que ocorreram no último dia 21 de dezembro, com os separatistas ganhando maioria no Parlamento e o direito de indicar o novo presidente.

A polêmica, entretanto, continua, uma vez que há divisões entre os próprios catalães, e o governo espanhol já avisou que não vai permitir a independência da região. (Agência Brasil)

Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou deflação de 0,52%

O Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M) registrou deflação de -0,52% no acumulado de janeiro a dezembro deste ano. Segundo os indicadores divulgados quinta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre), em dezembro o índice teve alta de 0,89%.

Os alimentos foram os principais responsáveis pela queda verificada neste ano. No acumulado de 12 meses, os custos com alimentação tiveram retração de -0,48%. Enquanto as matérias-primas brutas registraram deflação de -11,35% ao longo de

2017 e os produtos agropecuários de -12,99%.

De acordo com o economista do Ibre, André Braz, os preços relativos aos alimentos e as commodities agrícolas entraram em queda por causa das boas safras deste ano. “A agricultura ajudou bastante na redução desses índices de preços. As safras foram muito bem sucedidas, houve uma regularidade maior de chuvas. Isso contribuiu para o movimento de oferta e consequente queda de preços”, enfatizou.

Por outro lado, o economista disse que o desemprego e a

perda de renda das famílias fazem com que os efeitos da deflação não sejam tão percebidos pela população. “A queda nos preços dos alimentos ao consumidor não se torna tão perceptível para algumas famílias, porque a gente vive também um desemprego muito grande. Então, o preço ficou mais barato, mas isso adianta muito pouco para aqueles que não tem renda para consumir”, acrescentou.

A queda no índice de inflação não foi maior em razão do impacto de itens como os combustíveis, que apresentaram al-

tas significativas. O diesel acumulou elevação de 9,55% no ano e o gás liquefeito de petróleo de 46,09%.

Para 2018, Braz destacou que, com a retomada da economia, que os valores relativos aos serviços, que registraram forte alta em 2016, podem pressionar a inflação. “A parte dos serviços livres, que são mais sensíveis à demanda comer fora de casa, ir ao salão de beleza, lavar o carro não apresentaram queda em 2017, mas apresentaram uma desaceleração profunda em relação a 2016.” (Agência Brasil)

Dívida bruta pode chegar próximo a 80% do PIB em 2018

O endividamento do setor público pode chegar a quase 80% de tudo o que o país produz Produto Interno Bruto (PIB) em 2018. Projeções divulgadas hoje (28) pelo Banco Central (BC) indicam que a dívida bruta - que inclui o passivo dos governos federal, estaduais e municipais - deve ficar em 78% do PIB, no próximo ano, se o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) devolver R\$ 130 bilhões ao Tesouro Nacional. Sem essa devolução, que está em negociação, a dívida poderá chegar a 79,8% do PIB.

Segundo o chefe adjunto do Departamento de Estatísticas do BC, Renato Baldini, a divulgação das duas projeções foi necessária porque a devolução dos recursos é “uma decisão

política”, e não há como o Banco Central saber a probabilidade de acontecer.

Na comparação com 2017, a dívida bruta subirá no próximo ano. A projeção do BC para este ano é que a dívida fique em 76,1% do PIB. No mês passado, a dívida bruta chegou a R\$ 4,852 trilhões ou 74,4% do PIB.

A dívida bruta é um dos principais indicadores internacionais, acompanhados pelas agências de classificação de risco. As notas dadas pelas agências representam uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de determinado país. As notas servem como referência para os juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado dos investidores. As agências tam-

bém atribuem notas aos títulos que empresas emitem no mercado financeiro, avaliando a capacidade de as companhias honrarem os compromissos.

Baldini afirmou que as agências de classificação de risco consideram o patamar de dívida bruta em 80% do PIB “referência” para indicar endividamento de países emergentes com crescimento insustentável. “É um valor arbitrário das agências, que não consideramos”, acrescentou.

Ele acrescentou que qualquer aumento da dívida para esses patamares tem “efeito ruim sobre a economia” e as “condições para a realização de negócios no país”. Baldini disse esperar por resultados melhores com o passar do tempo e assim a “avaliação das agências possa melho-

rar, e não piorar”. “O governo tem adotado algumas medidas para conter o crescimento da dívida, que visam à obtenção de superávits primários com o passar o tempo.”

Para fazer as projeções, o BC considera a meta de déficit primário de R\$ 163,1 bilhões neste e no próximo ano. Segundo Baldini, se o déficit ficar abaixo dessa meta, a dívida poderá ser mais baixa. “Existe uma folga no cumprimento das metas”, disse.

De janeiro a novembro deste ano, o déficit primário ficou em R\$ 78,261 bilhões, contra R\$ 85,053 bilhões no mesmo período de 2016. Em 12 meses encerrados em novembro, o déficit primário ficou em R\$ 148,999 bilhões, o que corresponde a 2,29% do PIB. (Agência Brasil)

Piso do magistério terá aumento de 6,81% no ano que vem

O ministro da Educação, Mendonça Filho, assinou quinta-feira (28) a portaria que estabelece um aumento de 6,81% para o piso salarial dos professores para 2018. O reajuste anunciado segue a Lei do Piso, que estabelece a atualização anual do piso nacional do magistério, sempre a partir de janeiro.

Segundo o MEC, por estar acima do índice de inflação previsto para este ano, o piso nacional do magistério terá um ganho real de

3,9% e um salário de R\$ 2.455,35, para jornada de 40 horas semanais. Nos últimos dois anos, os professores tiveram um ganho real de 5,22%, o que corresponde a R\$ 124,96, de acordo com a pasta.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo, o percentual está dentro do esperado, pois foi calculado de acordo com o mecanismo já utilizado nos últimos anos.

No entanto, ele alerta

para o fato de que faltam dois anos para o cumprimento da meta 17 do Plano Nacional de Educação, que estabelece que até 2020 o salário médio dos professores deve ser equiparado com o salário médio de outras profissões. “Vai precisar de um esforço maior do MEC, juntamente com estados e municípios para que essa meta seja alcançada até 2020”, disse Araújo à Agência Brasil.

O piso salarial dos docentes é reajustado anualmente, seguindo as regras da

Lei 11.738/2008, a chamada Lei do Piso, que define o mínimo a ser pago a profissionais em início de carreira, com formação de nível médio e carga horária de 40 horas semanais. O critério adotado para o reajuste desde 2009 tem como referência o índice de crescimento do valor mínimo por aluno ao ano do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). (Agência Brasil)

Marun rebate críticas à declaração sobre reforma da Previdência

Pedro Fernandes diz que foi convidado e assumirá Ministério do Trabalho

O deputado federal Pedro Fernandes (PTB-MA) informou que foi convidado para assumir o Ministério do Trabalho. A nomeação, segundo ele, deve ser publicada no Diário Oficial da União sexta-feira (29) e a posse foi marcada para 4 de janeiro. O Palácio do Planalto não confirmou a escolha do deputado para o cargo.

Na quarta-feira (27), Ronaldo Nogueira, que também é deputado pelo PTB, pediu demissão e deixou o comando do ministério. Segundo Nogueira, a decisão foi motivada pela sua intenção de concorrer nas eleições do ano que vem.

De acordo com Fernandes, o convite foi feito quarta-feira (27) pelo líder do partido, Jovair Arantes (GO), que ligou enquanto estava reunido com o presidente Michel Temer, no Palácio do Planalto. Segundo Fernandes, “foi um susto” ao receber a ligação, mas aceitou de imediato.

“Depois do susto, a gente ponderou e acabou aceitando. Já não era minha pretensão

concorrer [às eleições de 2018], já estou com cinco mandatos, eu já estava pensando em parar, talvez tenha sido isso que tenha ajudado a me escolher, talvez”, disse o deputado à Agência Brasil.

Questionado sobre sua posição em relação à busca de apoio para aprovação da reforma da Previdência e como pretende conduzir a pasta, Fernandes disse que só vai se pronunciar depois que assumir formalmente o cargo.

Pedro Fernandes é engenheiro civil e está no quinto mandato como deputado federal. Ele se licenciou do mandato algumas vezes para assumir diferentes cargos em seu estado, como presidente da Companhia de Limpeza e Serviços Urbanos, Secretário Municipal de Obras e Transportes, de Infraestrutura, de Cidades e de Educação em São Luís. Fernandes também comandou secretarias estaduais do Maranhão, como Cidades e Desenvolvimento Urbano. (Agência Brasil)

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, negou quinta-feira (28) que tenha condicionado a liberação de recursos para os governadores ao comprometimento deles na busca de votos para aprovar a reforma da Previdência. Em nota, o ministro rebateu críticas às suas declarações da última terça-feira (27), de que teria pedido aos governadores, que aguardam financiamentos de bancos públicos, reciprocidade sobre a reforma previdenciária.

“Assisti a citada entrevista e desafio qualquer um a destacar o trecho em que afirmo que financiamentos estão condicionados ao apoio à necessária reforma da Previdência. Afirmo, como reafirmo, que espero que todos os agentes públicos tenham a responsabilidade de contribuir neste momento histórico da vida da nação”, declarou, em nota.

Contudo, o ministro afirmou ainda que vai dialogar de forma especial com aqueles que estão sendo beneficiados por ações do

governo, “pleiteando o seu envolvimento no esforço que estamos fazendo para realizar as reformas que o Brasil necessita”.

Para Marun, a reação contrária ao seu posicionamento parte “daqueles que querem continuar omitindo a participação do governo federal nas ações resultantes de financiamentos obtidos junto aos bancos públicos” e que buscam resultados eleitorais.

Citando como exemplo a repactuação das dívidas, o parcelamento do débito da Previdên-

cia e o parcelamento da multa no processo de repatriação de divisas, o ministro ressaltou que o governo sempre prestigiou e apoiou os estados e municípios.

Na quarta-feira, (27), foi noticiado que um grupo de governadores do Nordeste encaminhava uma carta ao presidente Michel Temer repudiando o pedido de Marun de “reciprocidade” com relação à reforma da Previdência, que está em tramitação na Câmara dos Deputados. (Agência Brasil)

Empresário individual terá que cumprir exigências para plano de saúde coletivo

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) regulamentou a contratação de plano de saúde coletivo por empresários individuais. Segundo resolução normativa publicada no Diário Oficial da União, o empresário deverá comprovar sua condição, apresentando documentos que confirmem a inscrição nos órgãos competentes por no mínimo seis meses e sua regularidade cadastral na Receita Federal.

Segundo a ANS, a medida tem como objetivo coibir abu-

dos relacionados a esse tipo de contratação, como a constituição de empresa exclusivamente para esse fim. Também busca dar mais segurança jurídica e transparência ao mercado, ao estabelecer as particularidades desse tipo de contrato.

Para manter o contrato, o empresário individual deverá conservar a sua inscrição nos órgãos competentes e a regularidade do seu cadastro na Receita Federal. As operadoras e as administradoras de benefícios deverão exigir esses documen-

tos no momento da contratação do plano e anualmente, no mês de aniversário do contrato.

Se for constatada a ilegitimidade, a operadora do plano de saúde poderá rescindir o contrato, desde que faça a notificação com 60 dias de antecedência. A comprovação anual da condição de empresário individual e dos requisitos de elegibilidade dos beneficiários a ele vinculados também deverá ser exigida nos contratos celebrados antes da vigência dessa resolução.

A nova norma estabelece ain-

da que a operadora deve informar ao contratante as principais características do plano a que está se vinculando, como o tipo de contratação e as regras relacionadas. O contrato só poderá ser rescindido unilateralmente pela operadora após um ano de vigência e na data de aniversário, mediante notificação prévia de 60 dias.

A proposta de resolução passou por consulta pública entre agosto e setembro deste ano, e entrará em vigor em 30 dias. (Agência Brasil)

Base curricular e mudanças no Fies e no Enem; veja o ano de 2017 na educação

O principal acontecimento de 2017 na área de educação ocorreu no último mês do ano: a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento que servirá como referência para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares estaduais e municipais foi cercado de polêmicas durante todo o ano.

A terceira versão da BNCC foi entregue em abril pelo Ministério da Educação (MEC) ao Conselho Nacional de Educação (CNE) e passou por diversas modificações, após o recebimento de propostas e a realização de audiências públicas. Questões como identidade de gênero, ensino religioso e antecipação do prazo para a alfabetização das crianças foram os principais pontos debatidos pela sociedade.

Ao homologar a nova Base, o governo decidiu que ainda vai esperar a publicação da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a oferta de ensino religioso nas escolas para definir como ficará essa questão. Em setembro, o STF autorizou o ensino religioso de natureza confessional nas escolas públicas, ou seja, as aulas podem seguir os ensinamentos de uma religião específica.

O MEC também anunciou que irá destinar R\$ 100 milhões no orçamento do ano que vem para apoio técnico e financeiro para o início das ações de implantação da BNCC, em parcerias com estados e municípios.

Fies

Em julho, as regras do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) foram alteradas e começam a valer em 2018. Após passar pela aprovação do Congresso Nacional, o Novo Fies, como foi chamado, foi sancionado pelo presidente Michel Temer em dezembro.

Uma das principais mudanças é a oferta de 100 mil vagas a juro zero para estudantes de baixa renda. As demais vagas terão juros variáveis de acordo com o banco onde for fechado o financiamento. Ficou estabelecido também o fim do prazo de carência de 18 meses, após a conclusão do curso, para que o estudante comece a pagar o financiamento.

O novo Fies apresenta três modalidades. Na primeira, serão ofertadas 100 mil vagas a juro zero para estudantes com renda familiar per capita mensal de até três salários mínimos. Os recur-

sos para este financiamento virão da União. As outras duas modalidades serão destinadas a estudantes com renda per capita mensal de até cinco salários mínimos.

Enem

Em 2017, pela primeira vez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi realizado em dois domingos seguidos. Antes, a prova era aplicada em um único fim de semana, sábado e domingo, o que prejudicava a aplicação para seguidores de religiões que guardam o sábado. As provas também foram organizadas por áreas de conhecimento.

O índice de candidatos que faltaram às provas foi de 29,8% no primeiro dia e de 32% no segundo dia. O ministro da Educação, Mendonça Filho, classificou esta edição como a mais tranquila aplicação do Enem nos últimos anos, com pouquíssimas ocorrências. O Boletim de Desenvolvimento, que traz as notas individuais dos participantes, deverá ser disponibilizado só em 19 de janeiro de 2018.

Antes da aplicação do Enem, uma decisão da Justiça impediu a anulação de provas de candidatos que desrespeitassem os direitos humanos na redação.

O caso foi parar no Supremo Tribunal Federal, e a presidente Cármen Lúcia decidiu manter a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

O tema da redação deste ano foi os desafios para formação e educacional de surdos no Brasil.

Universidades

Durante todo o ano, as universidades federais enfrentaram problemas de falta de verbas e do contingenciamento de recursos feito pelo governo federal. Em agosto, o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Emmanuel Tourinho, chegou a dizer que os valores de custeio previstos para este ano não seriam suficientes para as despesas regulares com energia, vigilância, limpeza, bolsas para os alunos de baixa renda e serviços de manutenção das instalações.

Por causa das dificuldades, o MEC anunciou um aumento no limite de empenho para custeio e investimento de todas as universidades e institutos federais e, no final do ano, a pasta garantiu a liberação de 100% do custeio para a rede federal de ensino. (Agência Brasil)

Incra reconhece área no interior da Bahia como território quilombola

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) reconheceu na quarta-feira (27) uma área do município de Abaré, na Bahia, como parte da Comunidade Remanescente de Quilombo Curral da Pedra. As terras do sertão baiano declara-

das como território quilombola tem mais de 4.500 hectares e fazem limites com pelo menos dez municípios e outros quilombos.

Na área, vivem mais de 100 famílias descendentes de escravos que trabalharam nos municípios da região. Segundo o In-

crá, o quilombo foi formado a partir das famílias de João Pedro e Inácio Bahia, declarados como os primeiros moradores do lugar, e as terras que hoje constituem a comunidade teriam feito parte da propriedade Casa da Torre de Garcia d'Avila.

O quilombo está situado próximo ao médio Rio São Francisco. A conclusão do processo de regularização da área quilombola pode facilitar o acesso dos moradores a políticas públicas e infraestrutura básica, como energia e água. (Agência Brasil)

Dois anos após tragédia de Mariana, lei cria reassentamento para Bento Rodrigues

Foi publicada na quarta-feira (27) no Diário Oficial de Mariana (MG) a lei que cria a Zona de Urbanização Específica de Interesse Social que será utilizada para reassentar a comunidade de Bento Rodrigues, destruída após o rompimento da Barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em novembro de 2015. Chamada atualmente de Lavoura e localizada no distrito de Camargos, que também foi afetado pelo crime ambiental, a área deve receber 225 famílias desalojadas pela tragédia.

Os distritos de Camargos e Bento Rodrigues eram ligados por uma ponte, que era parte da antiga Estrada Real, rota que demarca o caminho feito pelo ouro

no período do Brasil Colônia. Segundo a Fundação Renova, organização financiada pela mineradora e responsável pela gestão das ações de reparação dos danos, o terreno foi escolhido pela comunidade de Bento Rodrigues.

Com a sanção e publicação da lei, Lavoura passa a ser considerada área urbana e pode ser parcelada em lotes menores. “O arranjo urbano final vai se aproximar ao máximo de Bento Rodrigues, com a valorização das relações de vizinhança e as localizações semelhantes aos equipamentos da vila. Após a aprovação, o desenho será submetido aos órgãos competentes”, informou a Fundação Re-

nova.

Publicada mais de dois anos após a tragédia, a lei autoriza a desapropriação judicial ou amigável, a execução de pavimentação e sistema de drenagem na via de acesso à área. No entanto, o processo ainda demorará para ser concluído. Conforme a norma, a localização dos lotes com destinação exclusiva à habitação de interesse social, isto é, voltada à população de baixa renda, será definida depois de concluída a revisão do Plano Diretor e destinada ao município após a efetivação de todos os reassentamentos das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

A lei também estabelece que

será necessário readequar a operação do aterro sanitário de Mariana às normas legais e técnicas atuais, conforme estabelecido em acordo firmado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o município de Mariana, a Fundação Estadual de Meio Ambiente e a Fundação Renova.

Em novembro, a Agência Brasil visitou os territórios soterrados pela lama que se espalhou com o rompimento da Barragem de Fundão e constatou que a espera pelo reassentamento, pela indenização e pela recuperação do Rio Doce têm gerado diversos problemas entre a população atingida. (Agência Brasil)

Saúde anuncia nova forma de repasse de recursos para estados, municípios e DF

“O Ministério da Saúde anunciou quinta-feira (28) nova forma de transferência de recursos para estados, municípios e Distrito Federal. A partir de 31 de janeiro de 2018, os repasses serão feitos por meio de dois blocos, sendo um de custeio e outro de investimento. A expectativa do ministério é que a mudança favoreça o uso dos recursos por parte dos gestores, que terão mais liberdade para definir para quais políticas serão destinados os investimentos.

“Atualmente, os repasses ocorrem em seis blocos: atenção básica, atenção especializada, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, produtos profiláticos e terapêuticos e alimentação e nutrição. Segundo a pasta, esse modelo tem feito com que recursos fiquem parados, pois não há a possibilidade de remanejamento de recursos entre áreas. “Em 2017, a previsão é de que cerca de R\$ 7 bilhões que foram destinados para políticas de saúde fiquem em contas dos diversos entes da federação.

A cada ano, o governo federal repassa R\$ 75 bilhões, a fim de ratear o custo geral das ações de saúde no país, que chega a R\$ 243 bilhões. “O ministro Ricardo Barros afirmou que a mudança “é uma verdadeira revolução”, por garantir autonomia, flexibilidade e valorização do planejamento local das ações, na sua opinião. Para Barros, “a realidade está acima das regras que estão estabelecidas nacionalmente”.

A mudança, acrescentou, vai ao encontro da Lei Complementar 141/2012, que trata do orçamento da Saúde e da cooperação entre as esferas, bem como de acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 61, de 2016, que apontou a importância da integração dos ativos financeiros. “Questionado sobre a possibilidade do modelo direcionar investimentos para ações como construção de hospitais e levar à redução de outras, como estratégia Saúde da Família, o diretor substituto do Departamento de Articulação Interfederativa (DAI) da pasta, Gregory

Carvalho, explicou que um total de 95% do orçamento federal está atrelado a ações específicas: atenção básica, assistência farmacêutica, vigilância sanitária e vigilância em saúde.

“Gestores estaduais e municipais terão maior flexibilidade financeira e orçamentária, desde que cumpram os compromissos assumidos”, disse. “A mudança foi aprovada pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT), que é constituída paritariamente por representantes do Ministério, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). A nova forma de distribuição dos recursos, contudo, não é consensual.

“O presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Gastão Wagner, avalia que a nova forma vai de encontro à lógica de construção do Sistema Único de Saúde, que é baseado em um modelo onde há induções de políticas por parte da esfera federal, por meio do financiamento. “Essa medida

desequilibra isso, deixando um grau de autonomia inadequado para cada município. Com ela, uma série de programas, protocolos e diretrizes que vieram sendo construídos pelo SUS ficará a cargo do arbítrio de cada prefeito”, afirma. “Fiscalização “O Ministério da Saúde informou que vai ampliar a possibilidade de monitoramento das ações, possibilitando mais fiscalização, por meio da digitalização das informações.

Os gestores serão obrigados a apresentar a programação das ações e previsão orçamentária pelo DigiSUS. Além disso, pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops) será possível acompanhar, a cada dois meses, como está ocorrendo a aplicação dos recursos repassados. “De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 400 municípios não têm plano elaborado. Eles serão comunicados sobre a mudança e, caso permaneçam sem apresentar os dados, poderão ter os repasses cortados no ano que vem.

Importados

Volvo XC90 2018 com novidades

Um dos modelos mais inovadores já produzidos pela Volvo Cars em seus 90 anos, o utilitário esportivo XC90 recebeu importantes recursos no modelo 2018, ampliando sua já extensa lista de equipamentos, principalmente os de segurança.

A configuração atualizada do veículo, que agora dispõe também de novo layout da tela central de 9 polegadas, novas cores de carroceria e a versão híbrida T8 com 7 lugares, já se encontra nas 30 concessionárias no Brasil.

O modelo 2018 do XC90 está ainda mais completo com dois novos recursos em todas as versões que avançam para a segurança do veículo.

O sistema de alerta de ponto cego (BLIS - Blind Spot Information System) com assistente de direção, Cross Traffic Alert e alerta de colisão traseira avisa o motorista sobre a presença de veículos no seu ponto cego. Assim, se o condutor não agir sobre os avisos do sistema e começar a mudar de faixa no caminho de um carro que se aproxima por trás, a nova função de assistência de direção estera suavemente o volante e conduz o modelo de volta para sua própria pista. A função é ativa em velocidades entre 60 km/h e 140 km/h.

Outro recurso inovador agregado pelo utilitário esportivo de luxo é a Mitigação de Pista Oposta (Oncoming Lane Mitigation), que ajuda o motorista a evitar colisões com veículos que se aproximem em direção oposta. O sistema avisa o condutor distraído que invade

a faixa contrária por meio de sinal sonoro. Ao mesmo tempo, oferece suporte automático à direção para conduzir o carro de volta à pista original. Uma mensagem é mostrada na tela do painel após a intervenção da direção ter sido concluída. O motorista pode, em qualquer momento, substituir a direção automática. A exemplo do BLIS, esse sistema de segurança ativa atua entre 60 km/h e 140 km/h e precisa de marcação de pista visível.

Outro destaque é o sistema de entretenimento e conectividade Sensus Connect, acessível pela tela antirreflexo sensível ao toque de 9 polegadas de LCD no painel central, que reúne praticamente todos os comandos do veículo em um único lugar.

O display recebeu atualização gráfica aprimorada e mapa expandido na tela, tornando o uso para o motorista ainda mais natural e intuitivo. A melhor interação com a navegação se dá pela segunda barra de funções e ícone de encerramento da navegação. Conectividade e entretenimento estão igualmente a pouquíssimos toques, ou comando de voz, de distância.

XC90 T8 com 7 lugares

A Volvo Cars aproveitou o modelo 2018 para promover outras mudanças em seu SUV mais luxuoso. Agora a versão Momentum tem nova roda de 20 polegadas e, junto à configuração Inscription, apresenta novo revestimento de couro marrom.

Há também três novas cores no catálogo (Maple Brown, Denim Blue e Pine Grey) e o



sistema Start / Stop agora liga e desliga o motor sempre girando o botão no sentido horário.

Além dessas alterações, a versão híbrida T8 passou pela mais significativa delas, ao oferecer 7 assentos individuais, como o restante da linha. Na época de seu lançamento (março), a fabricante sueca só pode importar o modelo com 5 lugares para adequar-se à legislação e obter os descontos oferecidos aos

carros híbridos.

O modelo híbrido plug-in conquistou também uma importante marca. Trata-se do veículo mais econômico já testado entre mais de mil automóveis em 21 anos de parceria do jornal Folha de São Paulo e o Instituto Mauá. Além de deter o recorde de economia de combustível, com média de 24,9 km/l no consumo rodoviário, o XC90 T8 conseguiu percorrer

1.470 quilômetros na estrada com um tanque, que tem capacidade de 50 litros.

A linha XC90 é uma das mais modernas atualmente à disposição do consumidor brasileiro. O acabamento refinado e de altíssimo padrão pode ser encontrado nas versões Momentum e Inscription, com ampla opção de motorização (T6 a gasolina, de 320 hp; D5 a diesel, com 235hp; e híbrida T8, de 407 hp), além da exclusiva Excellence, com quatro lugares individuais e propulsor T8.

O modelo é equipado com tração permanente AWD (All Wheel Drive), que atua conforme demanda específica, e transmissão automática Geartronic de oito velocidades. Além da dirigibilidade impecável para um veículo de grandes dimensões, o XC90 oferece o Pilot Assist de segunda geração. Trata-se do único utilitário esportivo de luxo vendido no Brasil com tecnologia de auxílio à condução, recurso que conta com sensores e câmeras que monitoram as faixas das vias e um sistema que comanda a aceleração, a frenagem e a movimentação do volante até 130 km/h.

O XC90 é comercializado nos seguintes preços públicos sugeridos:

XC90 T6 Momentum (R\$ 366.950) e Inscription (R\$ 426.950)
XC90 D5 Momentum (R\$ 419.950) e Inscription (R\$ 479.950)
XC90 T8 Inscription (R\$ 479.950) e Excellence (R\$ 537.950)

Nova geração do Toyota Camry chega ao mercado

A Toyota anuncia a chegada do novo Camry ao mercado nacional no primeiro trimestre de 2018. A oitava geração do sedã ganhou uma personalidade com maior apelo emocional devido a um primoroso visual, marcado por linhas mais modernas, itens de série adicionais, motorização mais potente e uma nova transmissão.

A nova geração se destaca pelo design arrojado e esportivo, com faróis bi-LED e luzes diurnas em LED, grade frontal renovada, diferentes opções de cores externas e de acabamento interno e rodas de liga leve em 18". Na parte mecânica, o novo Camry aprimorou a potência e passa a oferecer 310 cv. Aliada à transmissão automática de oito velocidades, o conjunto entre motor e câmbio forma sintonia fina e contribui para uma excelente dinâmica de condução.

Resultado da incorporação da plataforma TNGA, ocupantes do banco traseiro do Camry podem desfrutar de excelente espaço interno. O sedã ficou 35 mm mais comprido, 15 mm mais largo e com entre eixos 50 mm maior. O modelo ainda moveu seu centro de gravidade para uma posição mais baixa, ficando 25 mm mais próximo do solo. A altura do banco do motorista, reduzida em 22 mm e recuada em 49 mm, e o capô abaixado em 40 mm, também contribuíram para oferecer dinâmica de condução mais esportiva e emocionante.

O painel também está em uma posição mais rebaixada, possibilitando uma ergonomia confortável com maior espaço para as pernas e ampla visibilidade. Em comparação com o modelo antigo, o console central é cerca de 30 mm mais largo e 40 mm mais alto.

O aumento considerável de distância entre os eixos possibilitou ganho real em espaço interno, evidenciado por texturas e acabamentos sofisticados com detalhes prateados e cromados, revestimentos de madeira em novo padrão Tiger Eye Stone e superfícies com



material suave ao toque.

O painel de instrumentos do novo Camry possui iluminação em LED. A área une o sistema de áudio e controles de temperatura em uma disposição integrada, visando uma aparência mais limpa e unificada. Todos os botões, compostos por materiais sofisticados, foram redesenhados para melhorar a aparência e funcionalidade.

Os bancos da frente foram remodelados para oferecer mais ergonomia e conforto. O espaço para ombros está mais largo, enquanto o encosto possui formato similar ao encontrado em carros esportivos de alto desempenho, com molas reconfiguradas para causar menos estresse na parte inferior das costas dos ocupantes.

Motorização, desempenho, transmissão e suspensão

O novo Camry está mais potente e com melhores níveis de eficiência de combustível. Os engenheiros da Toyota equiparam a oitava geração com motorização V6 3.5L DOHC de 24 válvulas e com o novo sistema VVT-iW de temporização de válvula variável para admissão, projetado para garantir uma alta produção de torque em todas as velocidades, e VVT-i para o escape.

O sedã recebeu o avançado sistema de injeção direta D-4S, com ângulo dos injetores otimizado a fim de aumentar a pressão interna do combustível. Tal combinação confere ao sedã nova potência de 310 cv e torque de 37,7 kgf.m a 4.700 rpm.

O uso do ciclo Atkinson também possibilita melhora na economia de combustível sem sacrificar o desempenho ou a capacidade de inicialização do motor em diferentes tempe-

raturas. De acordo com o INMETRO, o sedã apresenta dados de consumo de 8,3 Km/l na cidade e 11,5 Km/l na estrada.

A oitava geração do Camry recebeu ainda nova transmissão automática de oito velocidades com novo conversor de torque, capaz de oferecer uma gama mais ampla de bloqueio (quando comparado à transmissão automática de 6 velocidades) e uma sensação de direção mais direta.

Os sistemas de suspensão dianteiro do tipo MacPherson e traseiro do tipo Double Wishbone receberam adaptações que garantem estabilidade superior e maior confiança do motorista em curvas, além de oferecer qualidade de rodagem realmente premium por meio de maior absorção de imperfeições e vibrações durante a condução.

Ambos os sistemas de suspensão dianteira e traseira utilizam amortecedores recém-desenvolvidos, ajustados para fornecer o equilíbrio ideal entre força e amortecimento - para manipulação dinâmica e estabilidade - com conforto de condução exemplar.

O modelo recebeu um novo sistema multimídia com nova tela LCD de 8", compatível com funções de DVD player, CD-R/RW, MP3, WMA e AAC, rádio AM/FM, sistema de navegação GPS, câmera de ré, Bluetooth® e seis alto falantes. Entrada para conexão USB e Aux-in também estão disponíveis.

O volante multifuncional de três raios do novo Camry possui controles de áudio, telefone, velocidade de cruzeiro e computador de bordo, que teve seu design aprimorado e agora possui tela colorida de TFT de 7".

O Camry 2018 tem ainda indicador de direção ECO Driving, sistema Star/Stop para acionamento e desligamento do motor por meio de botão e Smart Entry com trava e destrava automática para portas dianteiras, traseiras e portamalas - por aproximação da chave.

O sedã conta com ar condicionado de três

zonas, um diferencial em seu segmento, com temperaturas e ajustes independentes para os bancos traseiros. O sistema possui ainda a tecnologia S-Flow, capaz de identificar quais bancos estão ocupados e direcionar o fluxo de ar corretamente.

A coluna de direção possui opção de regulação elétrica de altura e profundidade. O banco do motorista conta com ajuste elétrico para até oito posições de altura, lombar, distância e reclinagem, enquanto o assento do passageiro dianteiro também pode ser ajustado eletricamente em até quatro posições para distância e reclinagem do encosto.

Os passageiros dos bancos traseiros desfrutam de total conforto. O modelo possui um novo apoio central para braços, com superfície aumentada em aproximadamente 20%, equipado com novo painel de controle touch para acesso e regulação de ar condicionado, áudio, reclinagem de encosto por meio de regulação elétrica e acionamento das cortinas elétricas de privacidade traseira. Cortinas manuais para os vidros laterais traseiros também estão disponíveis.

O espelho retrovisor interno possui função antiofuscante e os externos são eletroretráteis com indicação de direção em LED e sistema de aquecimento. O vidro traseiro possui função de desembaçador com temporizador.

Para maior comodidade, as portas dianteiras e traseiras possuem porta-copos e objetos, iluminação interna para portaluvas e painel de instrumentos (em LED), porta-malas e cabine, além de luzes de leitura individual traseiras e dianteiras também em LED, equipadas com sistema Down Light.

O novo Camry poderá ser encomendado em novas opções de cores externas: O interior também conta com novidades em acabamento com o revestimento na nova cor bege, além da cor preta, já existente na geração anterior.

Nacionais

Taxa zero para a Novo EcoSport 2018



A Ford lançou uma oferta exclusiva do Novo EcoSport 2018, que pode ser adquirido com entrada e o saldo financiado em 30 meses com taxa zero. Essa condição, única na categoria, é válida até o dia 3 de janeiro para todas as versões do utilitário esportivo. Além de design e interior aprimorados, a linha conta com novos motores - o inédito 1.5 TiVCT Flex, de 137 cv, e o 2.0 Direct Flex -, nova transmissão automática e vem mais equipado.

A versão de entrada SE 1.5 do EcoSport 2018, com transmissão manual, por exemplo, nessa oferta sai por R\$76.990 à vista, ou com entrada de R\$46.194 e o saldo em 30 parcelas de R\$1.077, com taxa zero. Outra vantagem da negociação é a supervalorização do carro usado na troca pelo novo.

O financiamento com taxa zero em 30 meses é uma condição única no mercado e

aumenta ainda mais os atrativos do EcoSport. Desde o lançamento a nova linha vem crescendo, com itens inéditos que incluem os recursos mais valorizados pelos consumidores do segmento.

Toda a linha do SUV vem equipada de série com sete airbags, sistema multimídia SYNC 3 com tela de 6,5" ou 8", controle de estabilidade e tração, assistente de partida em rampa, sensor de pressão dos pneus, piloto automático, sensor de estacionamento traseiro, faróis de neblina e rodas de liga leve de 15", 16" ou 17".

Teto solar elétrico, bancos de couro, sensor de ponto cego, acesso inteligente e partida sem chave, acendimento automático dos faróis, sensor de chuva, espelho retrovisor eletrocromático e faróis de xênon são outros itens que o Novo EcoSport oferece.

Motos

Harley-Davidson lança plano de compra

Para que mais aficionados possam ter a possibilidade de realizar o sonho de adquirir um modelo da marca, a Harley-Davidson do Brasil lança, exclusivamente para as motocicletas da linha 2018, o Harley Own, um plano de compra com condições únicas desenvolvido pelo braço financeiro da companhia, a Harley-Davidson Financial Services.

O Harley Own é o plano ideal para quem quer adquirir uma motocicleta nova a cada dois ou três anos, sendo que a possibilidade de compra possui mais vantagens em relação aos métodos comuns, como financiamento padrão. O cliente paga uma entrada a partir de 30% do valor da moto e pode escolher 23, 29 ou 35 parcelas iguais e, a última, equivale a 50% do valor da moto.

As parcelas do Harley Own são até 45% inferiores às de um financiamento tradicional e o plano ainda oferece recompra garantida em contrato, com pagamento de, no mínimo, 50% do valor da nota fiscal.

No final do contrato, o cliente pode escolher entre as três opções possíveis, a que mais se enquadrar em seu estilo de vida. É possível quitar o valor e permanecer com a moto, continuar com a motocicleta Harley-Davidson refinanciando o saldo restante ou, também, trocar por um modelo novo, com garantia de recompra pela concessionária, sendo a diferença do saldo restante e o valor da recompra o valor de entrada da nova moto.

Um bom exemplo é a Iron 883, que além de pertencer à família Sportster, também representa o movimento Dark Custom, focado no público jovem. Essa moto tem o valor de



R\$ 40,9 mil reais e, com 30% de entrada. O cliente que escolher esse modelo pagará 35 parcelas de R\$ 575, uma economia mensal de R\$ 440, ou seja, 45% em relação a um financiamento tradicional e, ao final, uma parcela de 50% do valor da moto.

Aproveitando o lançamento do line-up

FAMÍLIA	PREÇO FIXO 1º REVISÃO	PREÇO FIXO 2º REVISÃO
Sportster®	R\$ 599,00	R\$ 599,00
Nova Softail®	R\$ 899,00	R\$ 899,00
Touring e CVO™	R\$ 999,00	R\$ 999,00

2018, a Harley-Davidson do Brasil aproveitou para também definir os preços fixos da primeira e da segunda revisão para qualquer motocicleta zero quilômetro. O valor parte de R\$ 599 para modelos da família Sportster. Abaixo a tabela com os valores para todas as linhas de motocicletas da H-D: